



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O "NOME DA LÍNGUA": ASPECTOS SÓCIO- E POLÍTICO-LINGUÍSTICOS DA DENOMINAÇÃO DO HUNSRÜCKISCH
Autor	JUSSARA MARIA HABEL
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

O “NOME DA LÍNGUA”: ASPECTOS SÓCIO- E POLÍTICO-LINGUÍSTICOS DA DENOMINAÇÃO DO HUNSRÜCKISCH

Jussara M. Habel (UFRGS)

Orientador: Prof. Dr. Cléo V. Altenhofen (UFRGS)

O presente trabalho analisa a autodenominação dada à língua de imigração alemã Hunsrückisch (pt. *hunsriqueano*) pelos informantes do Projeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch* – C. Altenhofen, UFRGS & H. Thun, Univ. Kiel), em uma rede de 41 pontos de pesquisa. É objetivo deste estudo *a*) identificar, com base na pergunta AIII_11 do questionário do Projeto, as diferentes variantes para a denominação desta língua de imigração e *b*) analisar suas implicações tanto para a delimitação do objeto de estudo (variedade linguística pesquisada) quanto para a sua percepção e significado para os membros da comunidade. Segundo Oliveira & Altenhofen (2011), do ponto de vista político-linguístico, a denominação da língua lhe confere existência jurídica, ou seja, garante visibilidade e identidade à língua como "entidade social". Para o hunsriqueano, em particular, tem-se registradas as variantes *Hunsrick*, *Hunsrickisch*, *Hunsbucklisch*, *Deitsch* var. *Deutsch*, *Plattdeitsch* ou simplesmente *Platt*, além de formas mais isoladas ou depreciativas como *dialeto* ou *alemão-cachorro* (tradução literal de *Hunsrückisch*), presente no contato plurilíngue em áreas como no Chaco paraguaio. A pergunta sobre a (re)significação e a função sócio-histórica destes termos assume, deste modo, contornos muito diversos. Algumas variantes remetem à matriz de origem, outras à identidade e significado social desta(s) língua(s). Embora se considere, no contexto da sociolinguística e dialetologia, que a língua configura uma variedade linguística, podemos depreender com Coseriu (1982) que todo dialeto é uma língua, mas nem toda língua pode ser considerada um dialeto. O termo *dialeto* designa, neste sentido, uma “língua menor”, ou um subsistema dentro de um sistema maior, que Coseriu identifica como “língua histórica”. Para analisar essas relações no contexto de pesquisa do ALMA-H, segue-se, no presente estudo, os pressupostos do modelo teórico da geolinguística pluridimensional e relacional (THUN, 1998). Essa perspectiva busca correlacionar os dados da variação linguística do hunsriqueano em diferentes dimensões de análise, valendo-se do método cartográfico (macroanálise pluridimensional) para identificar estas correlações entre a variável <denominação do *Hunsrückisch*> e fatores extralinguísticos, dando porém ênfase à variação diatópica, diastrática e diageracional. Uma análise preliminar dos dados mostra que as variantes *Hunsrickisch* ou *Hunsrick* ou *Hunsbucklisch*, de um lado, e *Deutsch* ou *Deitsch* ou *Platt*, de outro lado, são relativamente frequentes e se mantêm como variantes destituídas de marca social mais saliente, portanto sem conotação negativa explícita, no âmbito das entrevistas do ALMA-H. No entanto, essas variantes vêm acompanhadas, muitas vezes, de julgamentos sociais como em expressões do tipo *verbrochne Deutsch* 'alemão quebrado', ou *falsche Deutsch* 'alemão errado', as quais desvalorizam ou depreciam a língua minoritária, associando-a a aspectos negativos. Tais ocorrências, muito mais do que refletir aspectos inerentes à estrutura e constituição da língua, reproduzem características sociais dos falantes e de sua posição na comunidade. (PIBIC / CNPq, UFRGS)

Palavras-chave: Língua de Imigração Alemã. Hunsriqueano. Denominação da Língua. Contato linguístico. Variação Linguística.